

Desemprego apresenta redução de 1,3% em julho

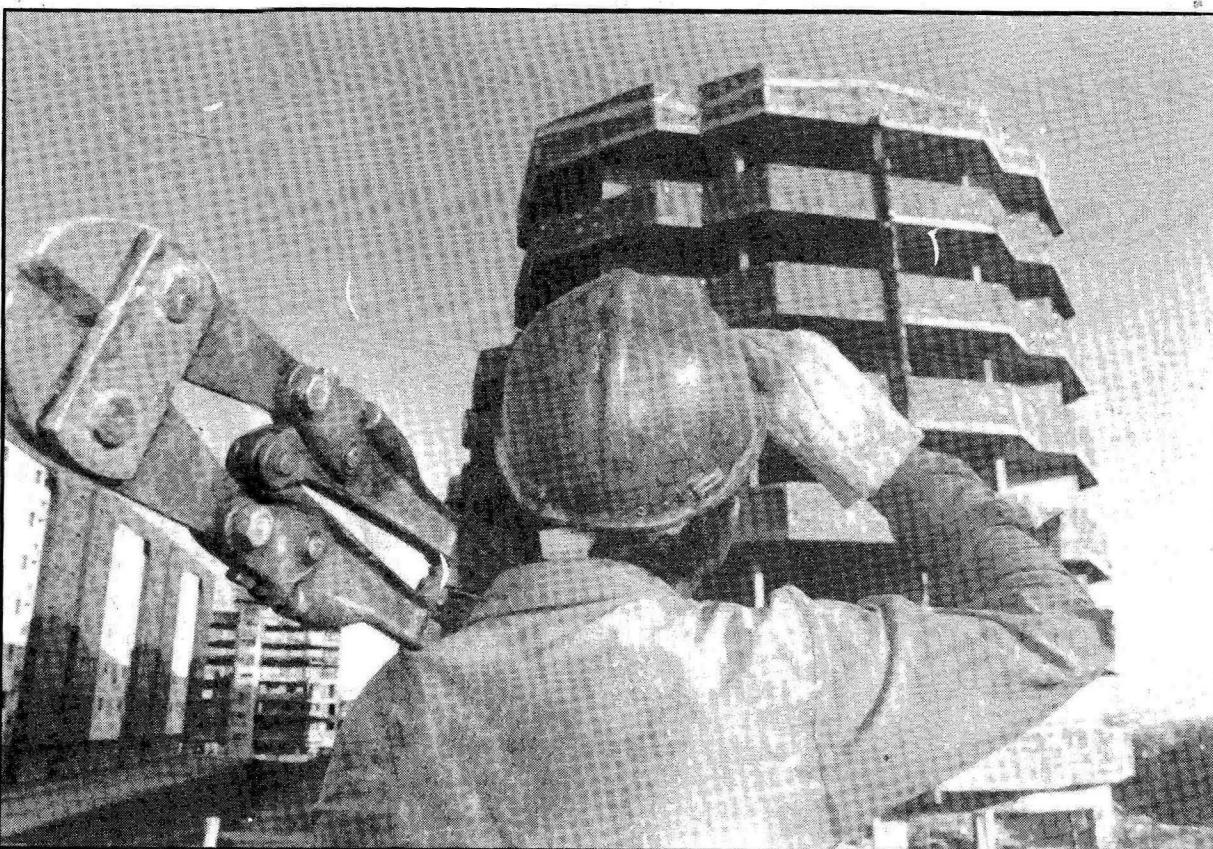
A taxa de desemprego do Distrito Federal diminuiu pelo segundo mês consecutivo. É o que aponta a Pesquisa de Emprego e Desemprego realizada mensalmente pela Secretaria do Trabalho do GDF através do Sine (Sistema Nacional de Empregos) e da Codeplan (Companhia de Desenvolvimento do Planoalto). O contingente estimado de desempregados passou de 115,8 mil em junho para 113,8 mil em julho, o que significa uma redução de 1,3%, em relação ao mês anterior.

Porém, a pesquisa também revelou que o nível ocupacional — o número de pessoas empregadas — apresentou um decréscimo de 0,2%. Ou seja, em junho eram 656,7 mil empregados para 655,7 em julho. Isto se dá porque são considerados desempregados pela pesquisa, apenas aquelas pessoas que procuram trabalho de maneira efetiva, pelo menos nos últimos 12 meses.

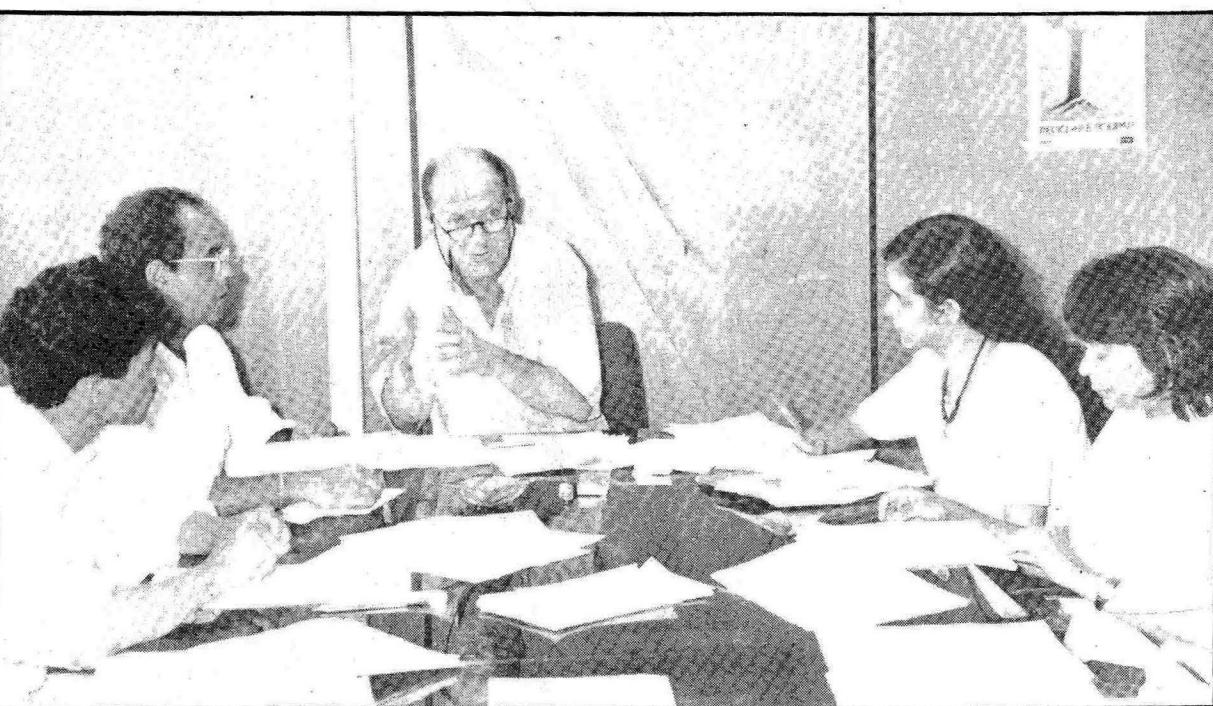
Se a taxa de desemprego diminui e o nível ocupacional também, isso corresponde a uma queda na procura de empregos no DF, que atingiu principalmente as mulheres, as crianças e as pessoas a partir de 40 anos. "Este dado pode representar um aumento na qualidade de vida, uma vez que saem do mercado de trabalho as pessoas com menos de 17 anos e aumenta o número de chefes de família ocupados", acredita o secretário de Trabalho, Paulo Roberto Jucá, acrescentando que esse prognóstico ainda não se confirma porque faltam dados sobre os rendimentos do trabalho.

A pesquisa revela ainda que a redução na taxa de desemprego se deu principalmente no Plano Piloto (grupo de renda mais alta) e em Brazlândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião e Santa Maria (grupo de renda mais baixa), se mantendo estável no Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará e Cruzeiro (grupo de renda intermediária).

Os principais responsáveis pelo declínio do nível ocupacional foram a indústria de transformação, a administração pública e o comércio. Já a construção civil, pelo terceiro mês consecutivo, apresentou aumento no índice de empregos.



A construção civil foi o segmento que mais ofereceu vagas, pelo terceiro mês consecutivo



O secretário Paulo Roberto Jucá explicou o cálculo dos índices para os repórteres

Desde fevereiro de 1992, a Secretaria do Trabalho realiza essa pesquisa e no último ano verificou-se que a taxa de desemprego manteve-se no mesmo índice e que o nível ocupacional aumentou 1,8% em relação ao ano anterior. "Pelo menos nós não estamos como em

1992, quando o desemprego era maior. A nossa expectativa é que nos próximos meses aumente a oferta de empregos, em função do processo eleitoral", completou o secretário.

A Secretaria do Trabalho enviou uma cópia da pesquisa de Em-

prego e Desemprego no Distrito Federal para todos os presidentes de partidos políticos. Segundo o secretário, alguns candidatos têm se manifestado sobre o assunto usando em diversas situações dados incorretos "ou mesmo absurdos" sobre a situação.